

**COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES
REFERENTES À EPIDEMIA DE ZIKA VÍRUS E À MICROCEFALIA -
CEZSIKA**

REQUERIMENTO Nº , de 2016

*Requer a realização de reunião de audiência pública para discutir a questão do saneamento ambiental e sua relação com a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.*

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública para discutir a questão do saneamento ambiental e sua relação com a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Sugiro que sejam convidadas, na oportunidade, as seguintes autoridades e especialistas:

- Senhor Paulo Ferreira, Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades;

- Professor Pedro Luiz Tauil, do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília;

- Representante da sociedade civil organizada;

- Representante do Ministério do Meio Ambiente.

JUSTIFICATIVA

De acordo com o Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos de 2014, divulgado no dia 16 de fevereiro deste ano pelo Ministério das Cidades, 42,4% da população de áreas urbanas não são atendidos pelas redes coletoras. Por

outro lado, a construção de coletores de esgotos beneficiou em 2014 mais 3,5 milhões de habitantes. Esse número é maior que toda a população do Uruguai.

Com relação ao abastecimento de água, fator importante para combater o *Aedes aegypti*, o Brasil avançou, com a cobertura chegando a 93,2% dos moradores de zonas urbanas em todo o País. Os números apontam que 156,4 milhões de brasileiros moradores em áreas urbanas são atendidos por redes públicas de abastecimento de água.

O Diagnóstico do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS) de 2014 apurou informações sobre o abastecimento de água em 5.114 municípios e sobre o esgotamento sanitário em 4.030 cidades, que correspondem a 98% e 92,5%, respectivamente, da população urbana do País. As discrepâncias regionais chamam a atenção: no Sudeste, 83,3% são beneficiados, frente a 9,9% na região Norte do País.

A meta de ampliação da coleta de esgoto, que estabelece que o serviço deve chegar a 93% até 2033, é difícil de ser atingida, conforme foi assumido e divulgado pelo secretário nacional de Saneamento Ambiental, Paulo Ferreira. O prazo foi definido em 2013, no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Outros objetivos são a universalização do abastecimento de água até 2023 e também da coleta e disposição adequada de resíduos sólidos urbanos até 2033.

Assim, precisamos entender o que isso representa em termos do aumento da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, e o que, preventivamente, o País tem que fazer para mudar esta realidade.

À luz do exposto, conclamo os nobres pares para apoiar esta iniciativa.

Sala da Comissão, 16 de fevereiro de 2016.

Deputado **SARNEY FILHO**

Membro da Comissão Externa